

INADIMPLÊNCIA

Por: Ana Julia, Giovanna, Helen,



Perfil dos inadimplentes

O índice de inadimplência é maior entre as famílias que ganham de R\$ 1.376 a R\$ 2.200 (28%), seguido por aqueles com renda familiar de R\$ 2.201 a R\$ 3.825, com 22% e famílias com renda de R\$ 906 a R\$ 1.375, com 19%.

Possuem filhos (66%) e apenas 10% pagam pensão alimentícia.

63% são mulheres, 28% possuem idades entre 50 e 64 anos, 27%, têm idade entre 35 e 49 anos e 16%, têm idade entre 25 e 34 anos. O estudo mostrou que a maior parte dos inadimplentes são mulheres (52%). Com relação a faixa etária, a maior parte dos inadimplentes está entre os que têm 35 e 49 anos, com 36%. Em seguida aparecem as pessoas com idade entre 25 e 34 anos (34%) e 50 a 64 anos (12%).



Cuidados para evitar a inadimplência

A CNDL e o SPC Brasil divulgaram uma série de recomendações para que os consumidores não fiquem inadimplentes em suas compras. Segundo as entidades, as pessoas devem privilegiar pagamentos à vista; devem fazer planejamento financeiro com uma planilha mensal de gastos, além de preferir um número menor de prestações nas compras a prazo. Os clientes também devem somar os juros e calcular o preço final dos produtos comprados a prazo (para ter uma ideia do valor pago em juros); não devem se ater ao valor da prestação e sim ao preço final da mercadoria, e manter uma "reserva financeira" por segurança. Outra recomendação é que os consumidores não comprometam toda sua renda com compras.

A inadimplência no mercado de crédito brasileiro no segmento de recursos livres ficou em 5,2% em junho, menor em relação a maio, quando registrou 5,5%, informou nesta sexta-feira o Banco Central.

Segundo informou o Banco Central, os atrasos nos pagamentos acima de 90 dias atingiram o menor patamar desde julho de 2011 (5,1%) e interromperam dois meses de estabilidade.

A queda de 0,3 ponto percentual no mês passado foi a maior desde o início da nova série histórica do BC, em março de 2011.

Levando em consideração os recursos totais no mercado de crédito brasileiro, incluindo também os recursos direcionados, a inadimplência também recuou em junho, a 3,4 por cento, ante 3,6 por cento em maio

Grupo:
Ana Julia D.
Giovanna S.
Helen R.
Marcella B.
Nicole P.

digite aqui

digite aqui